

Presidente da Silva

J. Roberto Whitaker Penteado

Publicado em O GLOBO de 1.10.2002

Diante dos dados das pesquisas eleitorais, só algum fato fantástico e imprevisível impedirá que o próximo presidente da República Federativa do Brasil se chame Luis Inácio da Silva, como quase o mundo inteiro sabe, o Lula.

No Brasil, ele será "o presidente Lula", ou "Lula, o presidente", não há a menor dúvida. Mas, para o resto do mundo, em muitos países, principalmente os anglo-saxônicos, ele será o "Presidente Da Silva", como FHC é Cardoso, Jânio foi Quadros e Getúlio, Vargas.

É lícito perguntar como nos sentiremos, tendo por presidente alguém chamado Da Silva, ou da Silva. Em primeiro lugar, não se trata de nenhuma novidade. A História nos traz a inesperada constatação de que Lula, presidente, não será o primeiro, mas o quarto presidente com este sobrenome. Antes dele, ocuparam o posto, na República, Epitácio da Silva Pessoa, Artur da Silva Bernardes e - lembra-se? - Jânio da Silva Quadros. E, se não se exigir o "da", então o quinto, pois houve o general Costa e Silva. E se considerarmos todos os governantes, incluindo os governadores gerais da colônia e os regentes do império, Lula viria em sétimo, pois cá tivemos um Pedro da Silva, governador geral entre 1635 e 1639, e o militar Francisco de Lima e Silva, pai do Duque de Caxias, regente por 2 vezes antes que Pedro II fosse considerado apto para governar.

Silva é o sobrenome mais freqüente no Brasil. Não tenho dados do IBGE, mas basta olhar as listas telefônicas. É tão representativo de nome familiar, no Brasil, que José, ou Zé, da Silva é sinônimo de cidadão comum - o John Smith dos ingleses. Com esse antropônimo ocorre também um fato semântico que deve ser inédito no mundo: vira locução verbal, para dar ênfase ao que se afirma, como em novinho da Silva ou louquinho da Silva...

Lula, ou melhor, Luiz Inácio da Silva, é filho de Aristides Inácio da Silva e de dona Eurídice Ferreira de Mello. Nasceu em Garanhuns, Pernambuco, e veio para S. Paulo criança. A família pobre não guardou informações genealógicas. É certo que, no futuro, não faltarão pesquisadores em busca dessas raízes - o que certamente não será fácil.

Embora escrita por um Silva, Luiz Gonzaga da Silva Leme, a Genealogia Paulistana de 1903 não considera Silva como tradicional. O Dicionário das Famílias Brasileiras registra que o primeiro da Silva de que tiveram notícia foi Pedro da Silva, alfaiate no Amazonas em 1612. Mathias da Silva, boticário em Olinda, em 1658, pode ter sido ancestral de Lula. O nome significa "selva", ou floresta, e já existiam pessoas com esse nome na Roma antiga. É de onde vem o prenome Silvio. Há muitos Silva Araujo, Silva Bittencourt, Silva Batista, Silva Borges, Silva Braga, Silva Brandão, etc. e Antonio da Silva Jardim, propagandista da república e nome de rua. Numa História do Brasil, constam, entre outros: Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhangüera; Antonio José da Silva, o judeu, teatrólogo; Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes; José da Silva Lisboa, o visconde de Cairú; Luis Alves de Lima e Silva, o duque de Caxias; Golberi do Couto e Silva e - last but not least - o próprio Lula, em 1978, "afirmando sua liderança nas grandes assembleias de trabalhadores em 1978 e 1979". Na enciclopédia de literatura, estão Pereira da Silva, poeta da Academia, Carmen da Silva, escritora e jornalista Eddie Augusto da Silva, Gastão Pereira da Silva, Silva Alvarenga entre outros. Na Britannica, só o escritor Antonio José da Silva.

Atualmente, o mais famoso da Silva brasileiro ainda é Ayrton Senna. A busca na internet revela como primeiros sites, além do nosso inesquecível campeão, Iclá da Silva, Vieira da Silva - a pintora franco-portuguesa, uma pousada Da Silva em Portugal, Juvenal Ferreira da Silva, fabricante de rochas, Agostinho da Silva, poeta filósofo, uma Stephanie da Silva, nos EUA e os doutores Manuel Luciano da Silva e Mário Gaspar da Silva, também portugueses.

Claro que vêm a memória outros: no esporte, Thomaz Soares da Silva, o Zizinho, e Ademar Ferreira da Silva; na música, Moreira da Silva. E Marluce Dias da Silva. E a Benedita... Tenho certeza de que a lista se estenderia para bem além dos limites da coluna.

Uma coisa é certa: o sobrenome do nosso quase presidente pode não ser considerado ilustre ou nobre. Mas não há nenhum outro tão representativo, ao mesmo tempo, da homogeneidade e da diversidade culturais de nosso povo.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Presidente da Silva. **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteado**, Rio de Janeiro, out. 2002. Disponível em <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=420&ID=113>>. Acesso em: 30 mar. 2010.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais